

# Rutenbergiaceae M.Fleisch.

Silvana B. Vilas Bôas-Bastos

Universidade Federal da Bahia; silvana\_vbbastos@yahoo.com.br

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rutenbergiaceae, *Pseudocryphaea*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. 2020. Rutenbergiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96925>.

## DESCRIÇÃO

**Gametófito.** Plantas folhosas, pleurocárpicas onde o arquegônio e esporófitos surgem lateralmente em ramos especializados; forma de crescimento dendroide; caulídios primários procumbentes e os secundários dendróides; parafilas ausentes; pseudo parafilas ausente; filídios espiralados, não aplanados, diferenciados entre os caulídios principais e ramos; bilateralmente simétrico, o formato varia de ovalado ou lanceolado, não secundiformes, base dos filídios cuneada; costa única, sem diferenciação de tecidos, atingindo além do meio do filídio, subpercurrente; ápice dos filídios agudos, margem da lâmina dos filídios são planas, unistratosas, distalmente inteiro; base do filídio com as células pouco diferenciadas; região alar com as células claramente diferenciadas quadráticas; células do meio do filídio são alongadas longitudinalmente, romboidal hexagonais; sexualidade monóicas. **Esporófito.** Cápsulas emersas; inclinado, simétricas, subcilíndricas; apófis eausente; calíptra simétrica, dividindo-se em um lado; peristômio presente, duplo, 16 dentes não agrupado, inteiros, não perfurado, membranosos e transversalmente estriados, com uma linha divisória longitudinal fina entre as barras transversais, endóstoma bem desenvolvido, sem cílios, os dentes do endóstoma se alternam com os dentes do exóstoma; opérculo rostrado; seta longa, reta, lisa.

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**BIBLIOGRAFIA**

FLEISCHER, M. 1908. Die Musci der Flora von Buitenzorg. Pp. i-xxiv + 645-1103. Brill, Leiden.

# *Pseudocryphaea* E. Britton ex Broth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudocryphaea*, *Pseudocryphaea domingensis*.

## COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Rutenbergiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96926>.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** robustos; **ramos secundários** eretos a sub-dendroides, pouco ramificados; **filídios** juláceos quando secos, eretos a ereto-patentes quando úmidos, ovalados a ovalado-lanceolados, unicostados, às vezes côncavos; **costa** subpercorrente; **ápice** agudo; **margens** inteira a serrulada na metade superior; **base** sub-decurrente; **células** curto-fusiformes, as apicais curto-romboidais, as basais irregulares a curto-romboidais e porosas; **região alar** diferenciada; **células alares** quadráticas, numerosas. **Ramos flageliformes** presentes, numerosos, micrófilos; **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

*Pseudocryphaea* é neotropical e está representado por apenas uma espécie: *P. domingensis*.

### Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

### Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Pseudocryphaea domingensis* (Spreng.) W.R.Buck

## Tem como sinônimo

basiônimo *Neckera domingensis* Sprengel

heterotípico *Pseudocryphaea flagellifera* (Brid.) E. Britton in Broth.

## DESCRIÇÃO

**Gametófitos** robustos, verde-escuros; **ramos secundários** eretos a sub-dendroides, pouco ramificados, ápices dilatados aparentemente globosos; **filídios** juláceos quando secos, eretos a ereto-patentes quando úmidos, ovalados a ovalado-lanceolados, unicostados, às vezes côncavos; **costa** subpercurrente, 2/3 do comprimento do filídio ou terminando logo abaixo do ápice; **ápice** agudo; **margem** plana, inteira a serrulada na metade superior; **base** levemente arredondada, sub-decurrente; **células** laminares medianas curto-fusiformes, dorsal e ventralmente proradas, as apicais curto-romboidais, as basais irregulares a curto-romboidais e porosas junto a costa; **região alar** distintamente diferenciada; **células alares** quadráticas, numerosas se estendendo para cima nas margens. **Ramos flageliformes** axilares presentes, numerosos, micrófilos; filídios estreitamente ovalados, ecostados. **Esporófito** não observado.

## COMENTÁRIO

Muito comum em florestas ombrófilas e estacionais serranas, onde crescem em áreas expostas e/ou antropizadas. Os filídios juláceos e a região alar com numerosas células quadráticas se estendendo para cima nas margens, lhe conferem semelhança com *Fabronia*, no entanto, neste último o gametófito tem aspecto filiforme e sedoso, os numerosos ramos secundários são curtos e os filídios são diminutos. Gametófitos menos desenvolvidos pode ser confundidos com *Henicodium geniculatum*, porém nesta última, embora alguma semelhança da região alar, as células laminares são unipapilosas são caráter distintivo.

## Forma de Vida

Dendróide, Folhosa

## Substrato

Corticícola, Epixila

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Vilas Bôas-Bastos, s.n., ALCB, 112678, Ceará

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 1967, HRJ, Rio de Janeiro

Vilas Boas-Bastos, 3374, ALCB, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudocryphaea domingensis* (Spreng.) W.R.Buck

BIBLIOGRAFIA

BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous mosses of the West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400

BUCK, W.R. 1980. Animadversions on *Pterigynandrum* with special comments on *Forsstroemia* an *Leptopterigynandrum*. *The Bryologist* 83(4): 451-465.